

## JuÍza do Rio decreta prisÃ£o de trÃªs acusados de assassinar congolÃªs

Para preservar as investigaÃ§Ãµes, a JustiÃ§a do Rio de Janeiro decretou, na madrugada desta quarta-feira (2/2), a prisÃ£o temporÃ¡ria de trÃªs acusados de assassinar o congolÃªs Moise Mugenyl Kabagambe.

ReproduÃ§Ã£o



Moise Kabagambe foi assassinado apÃ³s cobrar R\$ 200 em diÃ¡rias atrasadas  
ReproduÃ§Ã£o

Kabagambe prestava serviÃ§os ao quiosque TropicÃ¡lia, na praia da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Ao cobrar R\$ 200 em diÃ¡rias atrasadas, ele foi espancado atÃ© a morte em 24 de janeiro.

A juÍza Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz, do plantÃ£o judiciÃ¡rio, decretou a prisÃ£o temporÃ¡ria de Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, o "Dezenove"; Brendon Alexander Luz da Silva, o "Totta"; e FÃ¡bio Pirineus da Silva, o "Belo".

Eles foram identificados apÃ³s o depoimento de testemunhas que presenciaram o espancamento a pedaÃ§os de pau. O congolÃªs ainda teria sido amarrado com uma corda por um dos indiciados.

A juÍza disse que, de acordo com o exposto apresentado pelo MinistÃ©rio PÃºblico, as investigaÃ§Ãµes policiais apontam que os trÃªs foram os autores do crime. No entanto, ressaltou ser necessÃ¡ria a realizaÃ§Ã£o de diligÃªncias para a elucidaÃ§Ã£o dos fatos.

"Contudo, ainda existem diligÃªncias e atos investigativos a serem realizados a fim de que os fatos sejam melhor elucidados. A prisÃ£o temporÃ¡ria Ã© espÃ©cie de medida cautelar que visa assegurar a eficÃ¡cia das investigaÃ§Ãµes para, posteriormente, possibilitar o fornecimento de justa causa para a instauraÃ§Ã£o de um processo penal. NÃ£o se trata de prisÃ£o preventiva, obedecendo a hipÃ³teses diversas, sendo uma espÃ©cie de prisÃ£o cautelar ainda mais restrita", afirmou a juÍza. *Com informaÃ§Ãµes da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

**Processo 0022825-61.2022.8.19.0001**

**Autores:** RedaÃ§Ã£o Conjur